



ESTUDO PARA IC

Adaptação do livro de Bill Johnson



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS – IC

Livro: Quando o céu invade a terra

Autor - Bill Johnson

CAPÍTULO 3

Arrependa-se e Veja

“... Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.
Mateus 4:17.

Muitos cristãos arrependem-se o suficiente para serem perdoados, mas não o suficiente para ver o reino de Deus.

E se eu te dissesse que “muitos cristãos entendem o arrependimento o suficiente para serem perdoados, mas não o suficiente para verem o Reino”, como você se sentiria com relação a esta premissa?

Israel esperava por um rei, alguém que os vingaria, com cetro de ferro e mostraria as outras nações que o poder de Deus ainda operava (e opera).

Porém a “vingança” do Rei (Jesus) não foi dirigida aos inimigos humanos de Israel, mas ao inimigo do homem: Uma luta focada contra o pecado, o Diabo e suas obras e contra as atitudes de justiça própria fomentadas pela religião. Poucos foram os que suportaram as ações de Jesus, porque Ele não estava “dentro dos padrões” que todos esperavam do Messias, somente os quebrantados e contritos de coração suportaram.

O Rei eterno não estava preocupado em Reinar sobre o natural, mas sobre pessoas que queriam viver o eterno. O Mundo que ele trouxe, o reino para a terra.

MAIS DO QUE LÁGRIMAS

O efeito do arrependimento não é choro e lágrimas, nem deixar o pecado e aproximar-se de Deus, esta é a verdade. Confundimos muitas coisas com arrependimento, mas o que sabemos pouco, muito pouco, é que realmente arrependimento e ser transformado, é mudar a forma de pensar e conseqüentemente de agir em relação à velha vida.

Não estamos falando de pensamentos positivos, seria muito mais fácil se fosse assim. Estamos falando do resultado de um coração rendido aos pés da Cruz de Cristo Jesus. De pessoas que não aceitam mais pensar da mesma maneira que pensavam antes e escolhem viver a vida que Cristo tem para elas e o viver nela.

“Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”. - (Tiago 4:7)

UMA MEIA-VOLTA

Quando paramos para pensar profundamente, podemos encontrar uma resposta complicada para a questão, que todos nós sabemos.

A questão é: “Porque Deus não age como agia no passado?” - A resposta é: “O pecado oculto é a nossa “Kriptonita” - que nos afasta da pureza e do viver em ousadia e grande fé”.

Como o povo de Israel no passado, muitas vezes esperamos Deus agir com relação às circunstâncias, mas não gostaríamos que Ele agisse com relação ao confronto ao pecado que mantemos oculto.

Costumeiramente definimos o arrependimento de forma muito simples, que não traz em sua essência o que é arrependimento genuíno. - Arrependimento não é só mudar de direção, é mudar de vida, e entrar no reino de Cristo, ver e viver esse reino. - A fé é a recompensa do arrependimento e também é o que possibilita o arrependimento. Eu preciso crer em Deus para chegar ao arrependimento, e quando me arrependo, sou cheio de fé para crer ainda mais que Ele fará tudo que prometeu.

COLABORADORES COM CRISTO

João Batista declarou em alto e bom tom “É necessário que Ele cresça e que eu diminua”. (**João 3.30**), O centro do arrependimento é mudar o modo de pensar até que a presença do Reino de Deus (Mente de Cristo **1Coríntios 2.16**) preencha nossa consciência e norteie nossas decisões e atitudes diárias.

O inimigo das nossas almas quer nos roubar o tempo, força e pensamento. Ele quer colocar o nosso foco nas coisas que são passageiras e visíveis, assim nos esquecemos e não temos tempo, força e não pensamos no que é eterno. Quando percebemos essa estratégia ficamos mais alertas e identificamos que devemos nos afastar desse plano do Diabo, ou seja; nos afastar do pecado. Assim nos tornamos colaboradores de Jesus que veio para destruir as obras do Diabo (**1 Coríntios 3.9 / 1 João 3.8**).

O Reino é real, está aqui e agora, não significa que possa ser visto naturalmente, mas sim, está ao nosso alcance. “... **Dai em diante Jesus começou a pregar: 'Arrependam-se, pois, o Reino dos céus está próximo'**”. (**Mateus 4.17**)

Quando Jesus diz a Nicodemos (**João 3.3**) que era necessário nascer de novo para o Reino, Ele está falando sobre a pureza que o arrependimento gera em nós e assim começamos em Jesus uma nova...

história, não apenas na esfera física, natural, mas, principalmente na esfera espiritual.

Se não houver uma mudança na maneira de pensar nunca, eu disse nunca, poderemos ver o mundo que está bem diante dos nossos olhos, mundo de Cristo.

VIVENDO PELO QUE NÃO SE VÊ

Um copo com água tem um sabor para quem não tem sede, mas um sabor completamente diferente para quem está sedento.

Algumas verdades do Reino de Deus só podem ser “descobertas” por aqueles que estão *desesperados*, e como Jesus nos ensinou, os que têm fome e sede serão fartos. **(Mateus 5.6)**. O que será que não podemos ver então? A nossa própria vida está escondida em Deus para ser revelada, porém essa revelação só pode ser apropriada mediante a fé. É somente pela fé que podemos nos apropriar do que está escondido.

O DOMÍNIO DO REI

Reino significa basicamente “*domínio de um rei*”, quando falamos do Reino de Deus, falamos do que está estabelecido em Jesus, na sua autoridade e liderança. As marcas do reinado de Deus são *perdão, libertação e cura*. A vida cristã está totalmente ligada a trazer o Reino de Deus a nossa existência “**Venha o Teu Reino; faça-se Tua vontade, assim na terra como céu**”. **(Mateus 6.10)**. O domínio do Rei é completo quando provamos na terra o que acontece no céu. A vontade de Deus sendo realizada por completo.

O MAIOR DE TODOS OS SERMÕES

ARREPENDEI-VOS **(Mateus 4)**, o famoso Sermão do Monte não começou quando Jesus se assenta e começa a ensinar, mas quando em alta voz brada “*Arrependei-vos*”. Após esse início de mensagem as multidões se aproximam de Jesus e começam a trazer enfermos e deficientes para que fossem curados. Até aquele momento nunca se tinha visto alguém curar todo tipo de enfermidade e realizar tamanhas libertações.

As pessoas estavam ali, aglomeradas porque seus corações estavam com fome. “**Bem-aventurados os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus**” **(Mateus 5.3)**. Esta fome que estava em seus corações estava prestes a levá-los a conhecer algo que nem imaginavam que existe. Vou repetir: “**para o sedento a água tem outro sabor**”.

Em nenhum momento Jesus impôs regras de estilo de vida no sermão do monte, mas em contrapartida leva a desejar o estilo de vida que é comum no Céu.

O foco aqui não é mudar o que estamos vendo, mas sim mudar a lente pela qual olhamos a vida e o que nos cerca.

A fome gera humildade, a humildade por sua vez gera exaltação no momento oportuno. “**Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele os exalte no tempo devido**”. **(1 Pedro 5.6)**. É tempo da igreja de Jesus se apropriar da mente de Cristo, da maneira de Cristo pensar, esse estilo de vida não está destinado para nossa vida na eternidade, mas para cá, para vida que levamos hoje.

As bem-aventuranças de **Mateus 5** não são apenas uma nova regra de vida, não são os “novos dez mandamentos”, não são uma nova expressão da lei. Na graça, o favor é concedido antes da obediência, mas, a obediência é a resposta a graça!

Jesus nos dá a maneira de viver e também a capacitação através do Espírito Santo para cumprir.

O DOMÍNIO REALIZADO

O mundo espiritual sempre irá influenciar no mundo natural, se o Reino de Deus, não têm domínio sobre o meu mundo natural, logo, qual outro reino terá domínio? O reino das trevas também está pronto para exercer influência e o domínio, mas eu tenho uma boa notícia para te dar: “**O Senhor estabeleceu o Seu trono nos céus, e como Rei domina sobre tudo o que existe**”. **(Salmos 103.19)**.

Jesus deu uma demonstração fantástica sobre a superioridade do poder do Reino de Deus sobre o reino das trevas “**Se, porém eu expulsos demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós**” **(Mateus 12.28)**.

As trevas nunca prevalecem sobre a luz, esta luz opera sobre aqueles que estão em Jesus, e Jesus opera sobre aqueles que decidem viver uma nova história através do arrependimento.

AGINDO COM BASE NA CONVICÇÃO

Um homem chamado Walter sofreu dois derrames e perdeu a sensibilidade da parte direita do seu corpo, ele mostrou queimaduras que sofreu e nem ao menos percebeu. Ouve uma certeza (e sim esta é uma palavra usada para revelar a fé em **Hebreus 11.1**). Quando o Reino de Deus está revelado a nós, sabemos que não podemos ficar parados, nossa mentalidade mudou, a oração realizada foi mais ou menos assim:

“Pai, foi ideia Tua: O Senhor ordenou que orássemos para que as coisas se façam aqui tal como elas são no céu, e sei que no céu não há insensibilidade nenhuma; portanto, não deve haver aqui também. Assim eu comando, em nome de Jesus, que os terminais nervosos voltem a viver. Ordeno ainda a completa restauração da sensibilidade neste corpo”.

A insensibilidade perdeu a luta porque o mundo sobrenatural entrou em choque com ela, nossa oração deve colocar as situações em choque com o Reino de Deus; nós já sabemos como fazer isso!

CONVERSE COM SUA IC

- 1) – A partir de agora, o que você entende como arrependimento?**
- 2) – O que tem te impedido de “mergulhar” de cabeça no Reino de Deus para que o sobrenatural comece a interferir no natural?**
- 3) – VAMOS ORAR, para que o quebrantamento seja gerado em nossos corações e uma mudança COMPLETA seja gerada em nossa mentalidade em nome de Jesus**

Deus abençoe.

Adaptado: Pr. Felipe Marques.

